

ATIVIDADES PRÁTICAS SOBRE A DENGUE COM ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Danilo Epaminondas Martins e Martins*, Wilker José Caminha dos Santos, José Roberto Virgínio de Pontes, Nayane de Sousa Oliveira, Ana Carolyna Aparecida da Silva Villela

* Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará. daniepaminondas@hotmail.com.

RESUMO

A expansão da dengue e o aumento na frequência dos casos implicam na implantação de campanhas de conscientização, para o controle da doença. A educação ambiental é uma maneira eficiente com baixo custo para alcançar esse objetivo. O presente trabalho foi desenvolvido com alunos do 5º ano do ensino fundamental na escola pública Maria Aparecida Rosa, voltada à educação ambiental para controle de vetores, e combate ao *Aedes aegypti* transmissor da dengue, no município de Conceição do Araguaia-PA. Em forma de gincanas e brincadeiras, obtiveram-se resultados positivos, como elaboração da armadilha para o mosquito, plantio e cultivo da citronela, planta aromática que repele os mosquitos.

PALAVRAS CHAVE: Educação ambiental, *Aedes aegypti*, prevenção, Conceição do Araguaia, Dengue.

INTRODUÇÃO

Os primeiros registros de epidemias de dengue são do final do século XVIII na Ásia, África e América do Norte. A ocorrência simultânea de epidemias nos três continentes indica que o vetor e o vírus já estavam distribuídos nos trópicos há vários anos. (SILVEIRA, 2005).

Atualmente a dengue é um dos maiores problemas de saúde pública enfrentada pelo governo brasileiro. (BERTELLI *et al.*, 2009) o aumento significativo nos casos de dengue causa grandes preocupações para administrações públicas em todo do País, necessitando do de tecnologias e estratégias eficientes para prevenção.

A participação popular tem sido incentivada em campanhas de prevenção, em escolas e comunidades, para o controle e eliminação de possíveis criadouros domiciliares do Mosquito. Segundo Regiss *et al.* (1996) as crianças e especialmente as estudantes formam classicamente um excelente canal para a introdução de novos conceitos na comunidade, pelo fato de serem membros permanentes desta, e por estarem com o cognitivo em formação”.

Diante disso, o trabalho teve como objetivo estimular os alunos do 5º ano do ensino fundamental, em escola pública no município de Conceição do Araguaia, com atividades práticas de educação ambiental para controle de vetores e combate ao *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

METODOLOGIA

As atividades realizadas com os alunos foram a confecção de armadilha para o mosquito da dengue (mosquiteira), uma gincana em grupo com perguntas e respostas sobre a dengue e o plantio de citronela.

A montagem da mosquiteira seguiu a metodologia descrita pelo professor da UFRJ Maulori Cabral (O GLOBO, 2008) inventor da armadilha. A confecção da mosquiteira foi realizada com 38 alunos do 5º ano do ensino fundamental na escola municipal Maria Aparecida Rosa, em Conceição do Araguaia – PA, em abril de 2011. Cada aluno levou uma garrafa pet, para a realização da atividade.

Dentro de sala, os alunos, orientados pelos estagiários, cortaram a parte superior da garrafa pet 2 litros, fazendo um funil, que foi separado da base da garrafa, e lixado deixando toda sua extensão áspera. A boca do funil foi fechada com uma tela e fixada com o anel da tampa da garrafa.

Na base da garrafa que foi separada do funil, os alunos colocaram grãos de arroz amassado e vedou- com fita isolante o funil e a base da garrafa, montando a armadilha.

Após a montagem da mosquiteira os alunos levaram a mesma para casa com a orientação de colocar água limpa até a borda do funil e deixar em local sombreado. Dessa maneira, espera-se que a fêmea do mosquito *Aedes Aegypti* ponha os ovos na superfície lixada da armadilha, os ovos desçam pelos buracos da tela e fiquem na parte inferior do recipiente.

Quando eclodirem a tela não permitirá que as larvas passem para a parte superior da armadilha, ocasionando na morte do inseto.

A gincana foi realizada no dia 8 de junho de 2011, com 38 alunos divididos em 2 grupos de 9 e 2 grupos de 10 componentes, estando representados pelas cores azul, verde, branco e vermelho (Figura 1). Para testar o conhecimento dos alunos formulou-se 30 perguntas direcionadas aos grupos a respeito da dengue, (sintomas, tratamento). Cada equipe tinha direito de responder uma pergunta por vez, repassando a pergunta ao grupo seguinte caso responde-se incorretamente. Com valor 2 pontos, Para cada resposta correta, o grupo recebia 2 pontos e vencia o grupo que acertasse mais questões. Além das perguntas houve a atividade de caça-tampinhas, onde um componente de cada equipe recolhia tampinhas e objetos que pudessem acumular água em um período de tempo determinado.



Figura 1. Participação das equipes na gincana.

A atividade final para encerramento da gincana foi o plantio da citronela (Figura 2) cada equipe plantou uma muda de citronela dentro da escola municipal Maria Aparecida Rosa, ficando responsável pela irrigação e cuidados com a mesma, valendo 05 pontos.



Figura 2. Plantio das mudas de Citronela

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos modos de se trabalhar o combate a vetores são os projetos de Educação Ambiental, que podem e devem ser desenvolvidos nas escolas a fim de fomentar a criatividade e o raciocínio dos alunos, através de atividades dinâmicas e participativas, unindo teoria à prática.

As atividades realizadas influenciaram e estimularam os alunos a práticas de prevenção e combate ao vetor da dengue, mosquito *Aedes aegypti*, obtendo-se a interação e participação de todos os 38 alunos.

Os estudantes ficaram animados na montagem da armadilha, levaram muitas garrafas plásticas. Não apresentaram nenhuma dificuldade na montagem das mesmas, estando atentos a todas as instruções passadas. Observou-se que as crianças podem atuar como multiplicadoras se capacitadas para esse fim. Segundo Pontalti (2005) “a escola é o espaço social e o local onde o aluno dará seqüência ao seu processo de socialização, iniciado em casa, com seus familiares.

Os alunos do 5º ano participaram ativamente nas provas da gincana. As questões elaboradas tiveram objetivo de testar o conhecimento dos estudantes quanto à temática dengue. Foi observado que a maioria das equipes respondeu corretamente, entretanto houve dificuldade quanto às questões relacionadas ao vetor e à forma de tratamentos da doença. No caça tampinhas, a prova estimulava os estudantes a eliminarem os focos de dengue dentro da escola, contribuindo para a limpeza do ambiente escolar.

O plantio de mudas de citronela pelos quatro grupos estimulou o cultivo e a propagação da planta na escola, um meio natural e eficaz na repelência do inseto do vetor da dengue, não provocando um desequilíbrio ambiental. No final da gincana a equipe vencedora foi a equipe azul com 41 pontos, logo em seguida, com 39 pontos a equipe vermelha, a equipe branca conseguiu atingir 35 pontos e por último a equipe verde com 33 pontos.

A equipe vencedora (azul) recebeu como forma de premiação e reconhecimento, uma caixa de bombons e medalhas para os integrantes.

CONCLUSÃO

Pela participação e dedicação dos alunos acredita-se que as atividades reforçaram conceitos adquiridos pelos alunos do 5º ano a respeito da dengue e poderá contribuir para a diminuição dos casos da doença representando, sobretudo grande ganho para a sociedade e para o município de Conceição do Araguaia. Deixando clara a importância do incentivo a práticas de educação ambiental em escolas.

REFERÊNCIAS

1. BERTELLI *et al.* Análise preliminar de atividade educativa sobre a dengue com estudantes de uma escola pública de Belo Horizonte, Brasil, Belo Horizonte, p.6. 2009.
2. REGISS, L *et al.* Controle integrado do vetor da Filariose com participação comunitária, em uma área urbana do Recife, Brasil. Caderno de Saúde pública, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 473-482, Outubro- Dezembro. 1996.
3. MATERIA PUBLICADA O GLOBO: Disponível em <http://rjtv.globo.com/Jornalismo.html>: acesso em 28/02/2012.
4. PONTALTI, Edna Sueli. **Projeto de Educação Ambiental**: Parque Cinturão Verde de Cianorte. Disponível me: <http://www.apromac.org.br>. Acesso em: 01/03/2012.
5. SILVEIRA, N.P.R.. DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE NITERÓI, 1996 A 2003. , Rio de Janeiro, Agosto de 2005.